

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Referência: PGC 02.003

Início da Vigência: 01/01/2011

Revisão: 31/12/2011

Título: Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Área Responsável: Risco de Mercado

B
BancoBM

01. OBJETIVO:

A política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Banco BBM constitui um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da Instituição no controle e no gerenciamento de Risco de Mercado.

02. CONCEITUAÇÃO / DEFINIÇÃO:

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

03. ABRANGÊNCIA / ÁREAS ENVOLVIDAS:

- Área de Risco de Mercado
- Conselho de Administração
- Comitê Executivo
- Auditoria Interna
- Compliance

04. RESPONSABILIDADES:

04.01. Responsáveis pela execução das atribuições da política:

A área de Risco de Mercado é responsável pelos procedimentos necessários para o efetivo cumprimento da política e processos definidos, que incluem identificar, medir e informar diariamente os riscos de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados.

04.02. Responsáveis pelo monitoramento da execução das atribuições da política:

É responsabilidade da área de Controles Internos assegurar a conformidade às atividades desta política através de um monitoramento periódico e da Auditoria Interna realizar avaliações independentes e pontuais para verificar o adequado cumprimento das mesmas.

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Referência: PGC 02.003

Início da Vigência: 01/01/2011

Revisão: 31/12/2011

Título: Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Área Responsável: Risco de Mercado



04.03. Responsáveis pela manutenção da política:

- Conselho de Administração: responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano;
- Comitê Executivo: responsável por revisar as políticas e propor limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano;
- Risco de Mercado: é de competência da área de Risco de Mercado atualizar esta Norma, bem como submetê-la à revisão pela Diretoria do Banco BBM.

05. DIRETRIZES:

05.01. Área de Risco de Mercado

A Área de Risco de Mercado é subordinada ao Diretor de Riscos, evitando, desta forma, eventual conflito de interesse com as áreas tomadoras de decisão. Liderada pelo Gerente de Risco, a área subdivide-se em Risco do Banco e Risco dos Fundos.

A unidade, criada em 1995, é responsável pelos procedimentos necessários para efetivo cumprimento das políticas estabelecidas e possui as seguintes atribuições:

- Identificar, medir e controlar o risco de mercado de todas as operações do Banco e dos Fundos Administrados;
- Definir mensalmente, junto com o Comitê de Risco de Mercado, os cenários usados na reavaliação de todas as carteiras;
- Monitorar os limites operacionais de risco de mercado;
- Gerar relatórios para a Diretoria e áreas tomadoras de risco, no mínimo diariamente; e
- Verificar a integridade das informações recebidas de outras áreas;

05.02. Limites Operacionais

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do VaR – Value at Risk, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido.

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Referência: PGC 02.003

Início da Vigência: 01/01/2011

Revisão: 31/12/2011

Título: Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Área Responsável: Risco de Mercado



O Diretor de Tesouraria tem liberdade para alocar este limite entre as diversas áreas, flexibilizando assim o processo de investimento. A Área de Risco é responsável por, diariamente, realizar o cálculo do VaR, monitorar seu limite e reportar este número e outras análises em relatórios à Diretoria e às áreas tomadoras de risco.

Caso o limite de VaR venha a ser extrapolado, o Diretor de Tesouraria deve tomar medidas para realizar o reenquadramento o mais rápido possível, utilizando-se dos instrumentos financeiros necessários. Não existe alçada que permita a possibilidade de desenquadramento dos limites de risco.

05.03. Classificação das operações Trading e Banking Book

O Trading Book (ou Carteira de Negociação) consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Banking Book consiste em todas as operações não classificadas no Trading Book.

A Área de Risco de Mercado é responsável por revisar a política que norteia a classificação das operações em Trading e Banking, submetendo-a a aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração. Também é sua responsabilidade definir os procedimentos para garantir que os critérios da política sejam observados consistentemente.

05.04. Modelos e Sistemas

05.04.01. VaR

O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH com uma janela de dados históricos de quatro anos. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica.

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Referência: PGC 02.003

Início da Vigência: 01/01/2011

Revisão: 31/12/2011

Título: Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Área Responsável: Risco de Mercado



Os cálculos são realizados através do RiskControl, um sistema que teve sua origem dentro do próprio banco e foi desenvolvido logo após a divulgação da primeira versão do RiskMetrics. Desde então, a cultura de controle de Risco de Mercado vem sendo sistematicamente disseminada no Banco e o modelo constantemente aperfeiçoado.

05.04.02. Análise de Cenários

O Banco utiliza a análise de cenários como ferramenta de controle de Risco de Mercado complementar ao VaR. Os cenários são definidos no Comitê de Risco, que é realizado mensalmente, ou extraordinariamente, quando da mudança do cenário básico. Na reunião são apresentados, discutidos e estabelecidos diversos cenários baseados em histórico de preços e volatilidade, crises de mercado, instabilidade política, fatores macroeconômicos e de liquidez de mercado.

O Diretor de Riscos é responsável pelo Comitê, que tem como participantes obrigatórios: o Diretor de Vendas, Produtos e Risco; o Diretor de Pesquisa; o Economista Chefe; e o Gerente de Risco. É importante observar que não há participação de nenhum funcionário diretamente ligado às decisões de investimento.

A Área de Risco calcula e reporta os resultados da análise de cenários, diariamente, aos diretores e áreas tomadoras de risco. Tais resultados são arquivados para posteriormente serem usados pela diretoria para a definição das políticas e estratégias de risco da instituição.

05.04.03. Testes de avaliação dos sistemas

A eficácia do modelo de risco é testada mensalmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

05.04.04. Relatórios

A Área de Risco de Mercado divulga diariamente relatórios que apresentam:

- A exposição dos instrumentos aos fatores de risco, cujos principais grupos são renda fixa, renda variável, moedas e commodities;
- A contribuição marginal de cada operação para o risco consolidado;
- Análises de risco incrementais;

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Referência: PGC 02.003

Início da Vigência: 01/01/2011

Revisão: 31/12/2011

Título: Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Área Responsável: Risco de Mercado

- Mapa com o impacto da análise de cenários adversos no resultado. Na definição dos cenários, o comitê de risco analisa diversas combinações de stress dos fatores de risco e seleciona os cenários economicamente consistentes.
- As volatilidades e o VaR dos fatores e grupos de risco.

Todas as análises são feitas tanto para as áreas individualmente como para o consolidado do Banco.

Semanalmente é elaborado um relatório com as posições do Banco e dos Fundos avaliando a liquidez dos ativos e passivos em carteira.

Outros relatórios incluem análises de “best hedge”, que indicam as posições que mais contribuem ao risco global, simulações históricas e simulações de Monte Carlo.

06. ALÇADAS:

N/A

07. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presente Norma cancela qualquer outra forma de divulgação que disponha sobre o assunto aqui tratado.

08. LEGISLAÇÃO RELACIONADA:

Resolução 3.464 do Banco Central do Brasil

09. REFERÊNCIA INTERNA:

N/A

10. BIBLIOGRAFIA:

N/A